



Política Florestal: Fundamentos

**PCA5016:
FLORESTAS TROPICAIS: UMA
PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR**

14.abril.2023

Aurélio Padovezi

Agenda do dia



-> (14:00 - 14:35)
Política; domínio e instrumentos políticos.
A Política Florestal Brasileira
(Aurélio Padovezi)



-> (14:40 - 15:15)
Etapas de desenvolvimento de uma política pública
(Jordano Roma)

-> (10 min) intervalo



-> (15:20 - 16:20)
Apresentação dos grupos:
Análise de Políticas Florestal (4 grupos, 10 min cada grupo)

-> (10 min) intervalo



-> (16:30 - 17:00)
Discussão final: questões orientadoras.

The background is a solid pink color. On the left side, there are two white circles of different sizes. A large white wavy shape starts from the left edge, dips down, and then rises to form a large, rounded shape that extends towards the right edge. Another smaller white wavy shape is located below the first one, also extending towards the right.

definições

POLÍTICA

E

POLITICA FLORESTAL

*As escolhas ao longo do processo
de Transformação Disruptiva
se dão por meio da POLÍTICA.*



O que é política?

Significados diferentes, dependendo do uso ...

- Em um sentido amplo:

“Um curso de ação adotado e perseguido” (FAO, 2010)

“Um curso ou princípio de ação adotado ou proposto por uma organização [um governo, partido, empresa] ou um indivíduo” (US English Dictionary, 2014)

“Um princípio ou regra que orienta as decisões a fim de alcançar um resultado racional” (Wikipedia, 2014)

- **Destina-se à orientar e determinar decisões e ações presentes e futuras.**
- Geralmente compreende:
 - 1) um conjunto **de metas / objetivos / aspirações**
 - 2) um esboço de um curso de **ação para alcançá-los**

Política: características chave

- Uma política pode ser:
 - **Declarada explicitamente** ou não
 - **Planejada** ou não

Pode ser visto como:

- **Um sistema racional** baseado em objetivos deliberados e declarados
- **As consequências** decorrente de uma série de decisões
- **A política florestal *de fato* de um país é determinada pelas ações tomadas pelo governo (e partes interessadas) em relação às florestas (FAO, 2010. p 6.**

Idealmente, uma política florestal nacional representa:

Acordos, convenções, iniciativas internacionais relacionados à floresta
(👉 coerência)

*“um **acordo negociado** entre governo e partes interessadas sobre as orientações e princípios de ações que adotam, [...] para orientar e determinar as decisões sobre o uso sustentável e a conservação dos recursos florestais e arbóreos para o **benefício da sociedade**” (FAO, 2010 - p. 5)*

Todos aqueles que dependem ou se beneficiam das florestas ou que decidem, controlam ou regulam o acesso a esses recursos
(👉 inclusão, participação)

..., Em harmonia com as políticas socioeconômicas e ambientais nacionais,...
(👉 consistência, coordenação)

O que é Política Florestal?

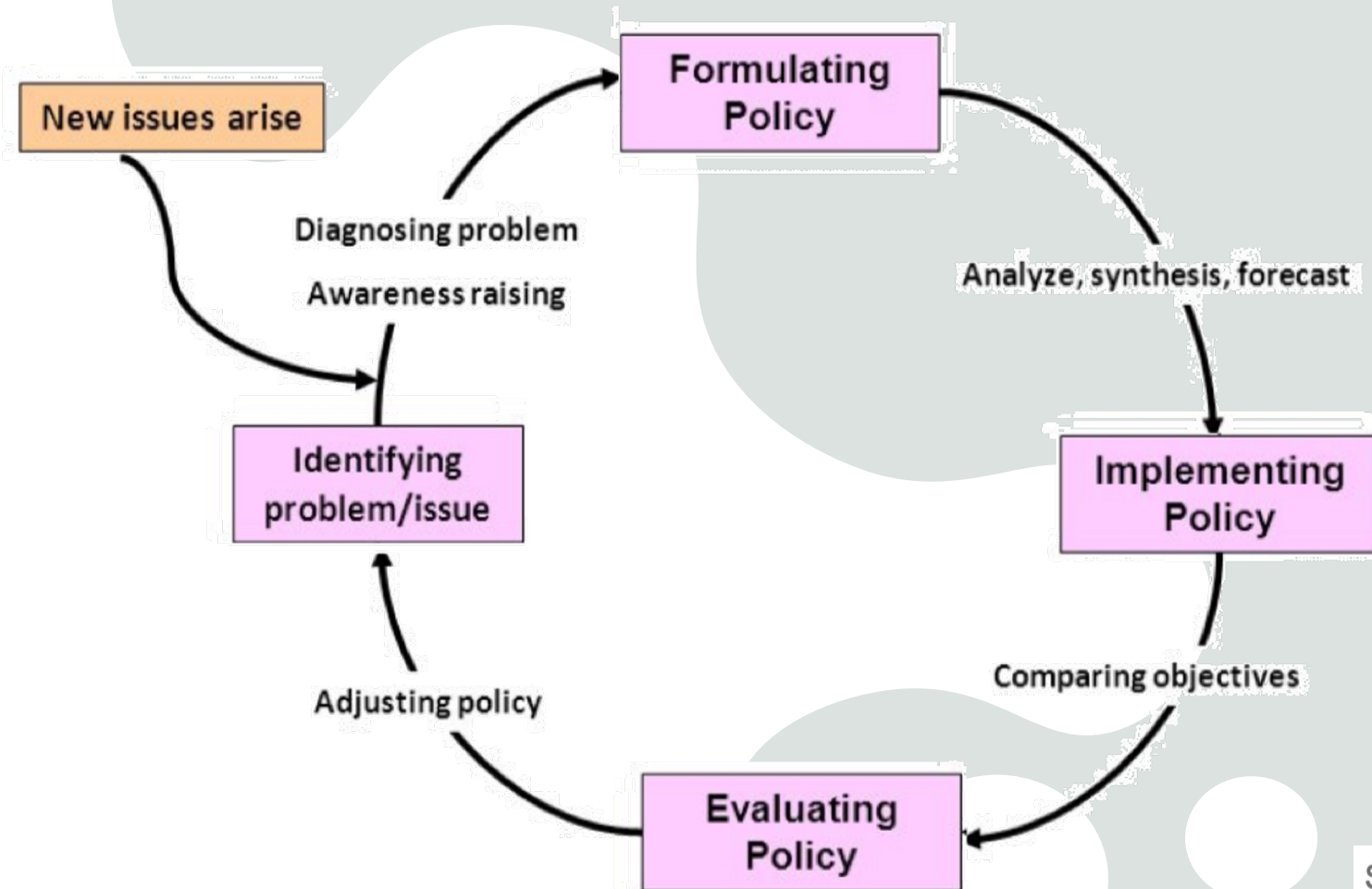


É um sistema que estabelece a forma como um governo executa seus programas florestais e influencia ou controla como a população faz uso de seus recursos florestais.

Husch (1987)



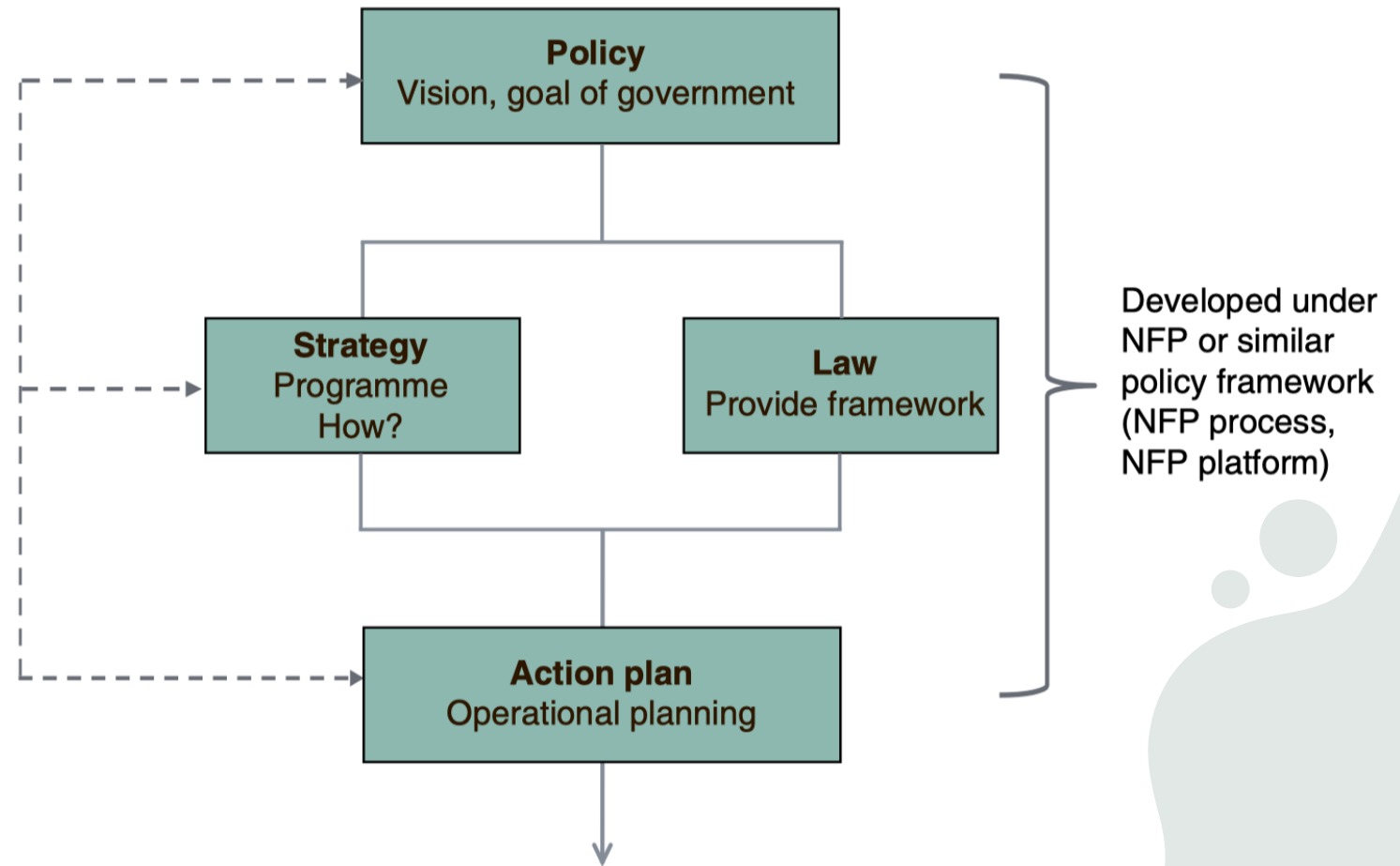
1.1 The (rational) policy cycle



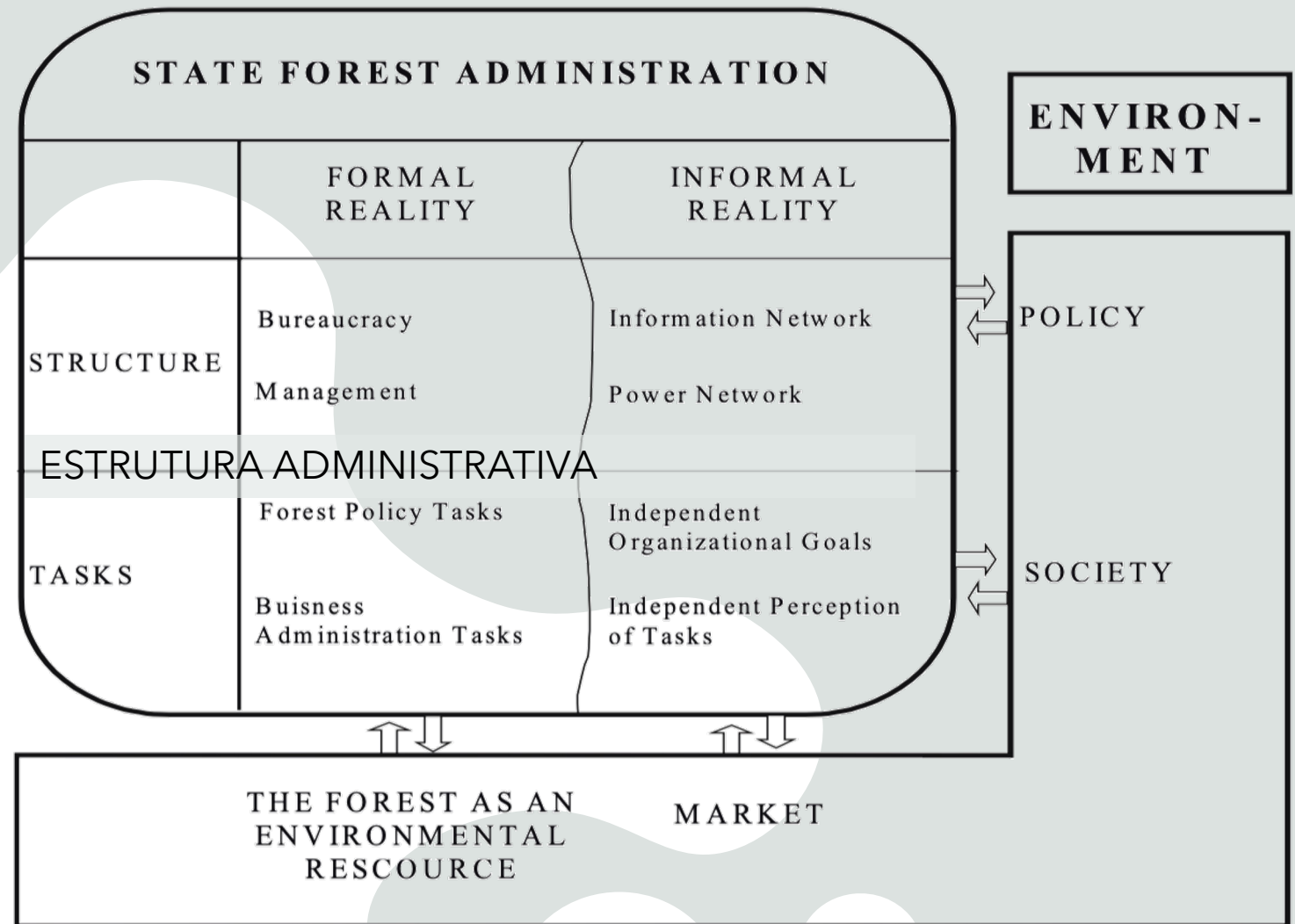
Source: Van Kohan, 2011

O reconhecimento, a coordenação e a integração de políticas são importantes não apenas no nível nacional, mas em todos os níveis de governo, nos quais diversos compromissos são assumidos.

The relationship between policy, strategy, law and action plans



“Administração é o
serviço público que
toma decisões sobre



Krott (2005; p. 126)



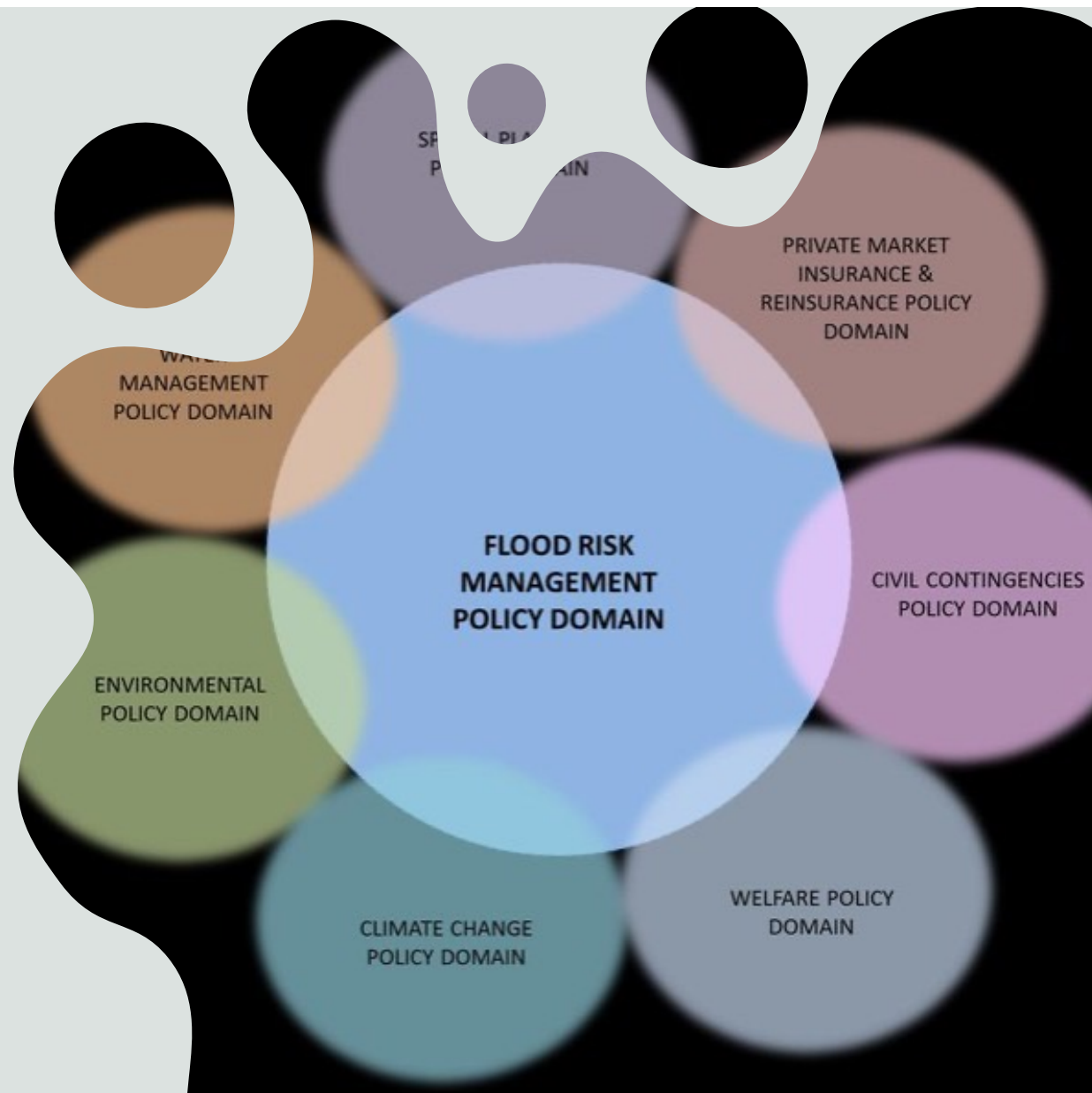
domínio; documentos;
instrumentos políticos;
estrutura

Domínio político

As políticas são geralmente formuladas dentro de um domínio ou campo político particular.

Um domínio político representa um agrupamento autônomo da sociedade, um microcosmo dentro do macrocosmo social, o que não significa que ele represente um consenso ideológico.

Pelo contrário, um domínio político é formado por crenças além das alianças e oposições que o constituem (Bourdieu, 2000).



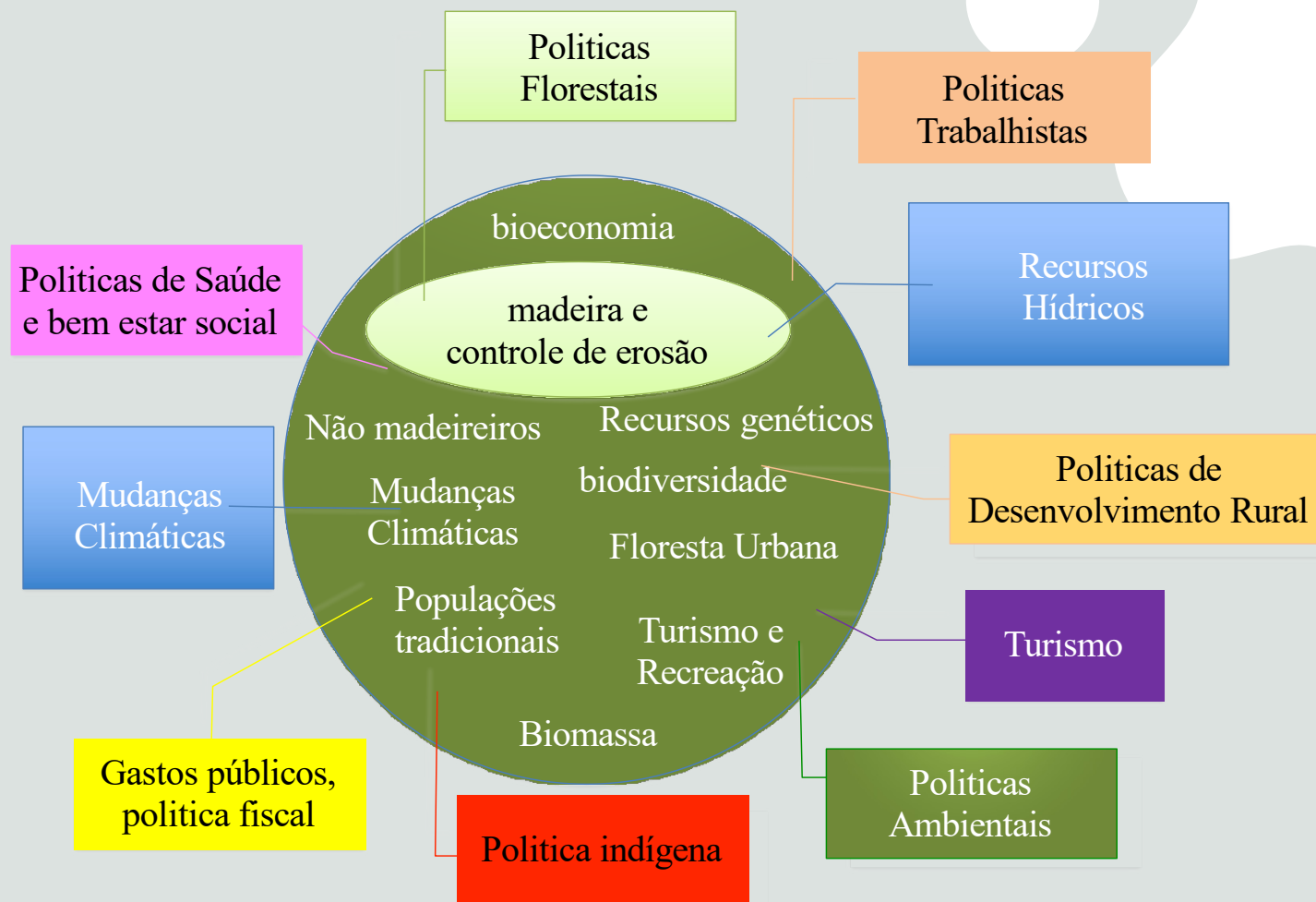
domínios da politica florestal

Que **propósitos** as florestas servem à sociedade e como os diferentes interesses serão equilibrados?

Quem administrará, cuidará e usará determinadas florestas e sob que conjunto de regras?

Como essas **regras** serão elaboradas e por quem?

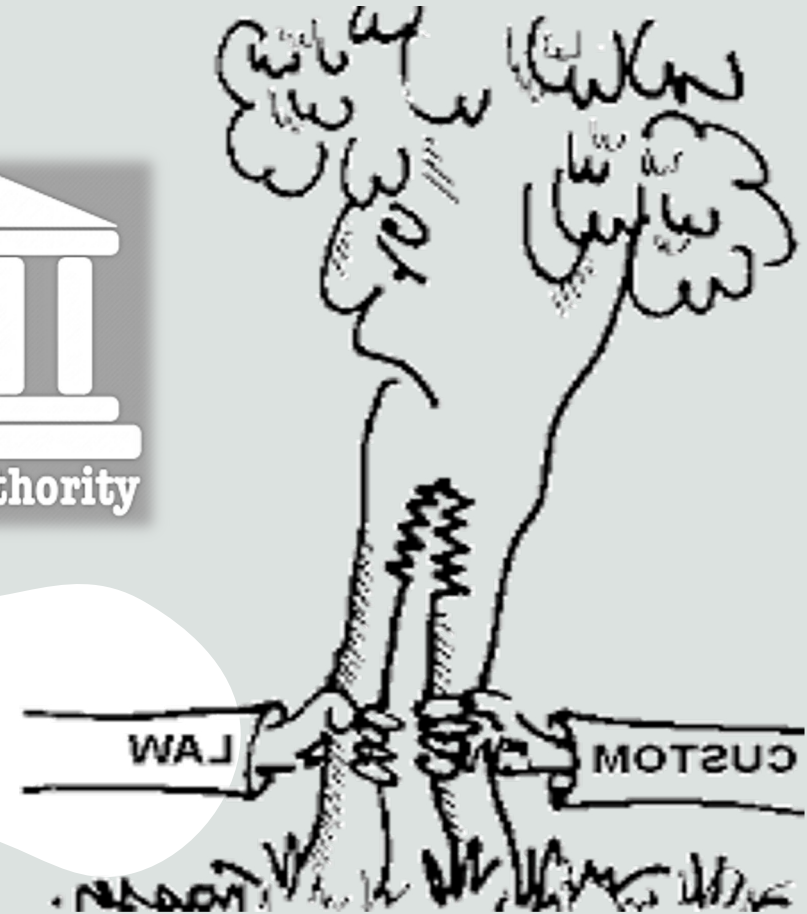
Como essas regras serão postas em prática e como serão **avaliados** seus efeitos?



INSTRUMENTOS POLITICOS

instrumentos de regulamentação

Os instrumentos de regulamentação compreendem todas aquelas intervenções políticas de controle que formalmente influenciam a ação social e econômica por meio de regulamentações vinculativas.



instrumentos econômicos

Os instrumentos econômicos são todos aqueles meios políticos de intervenção que influenciam formalmente a ação social ou econômica por meio do intercâmbio de "valores econômicos".



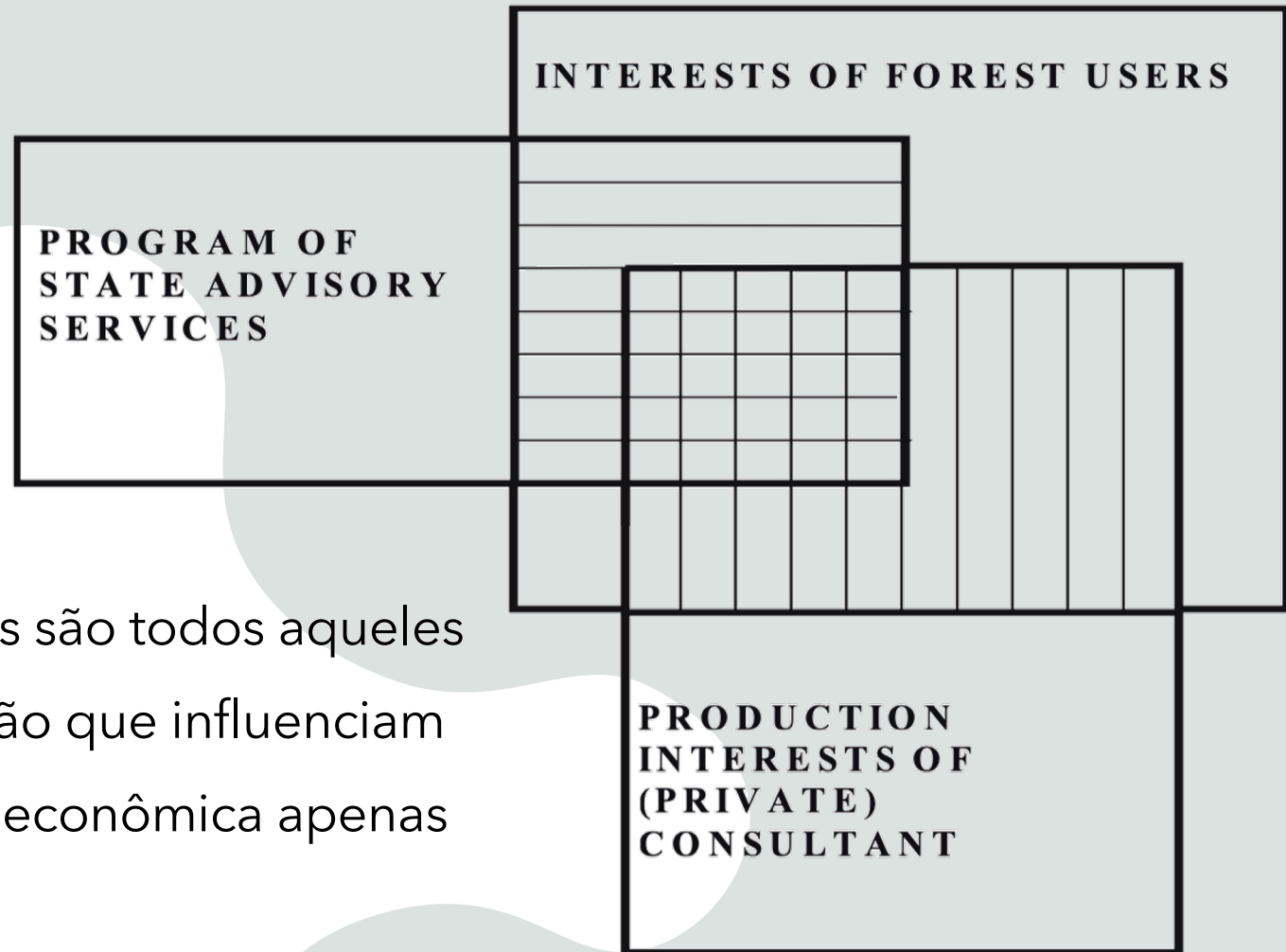
Supply Management

Krott (2005; p. 156)

instrumentos informativos

Os instrumentos informativos são todos aqueles meios políticos de intervenção que influenciam formalmente a ação social e econômica apenas através da informação.

tanto a consciência pública quanto o poder.



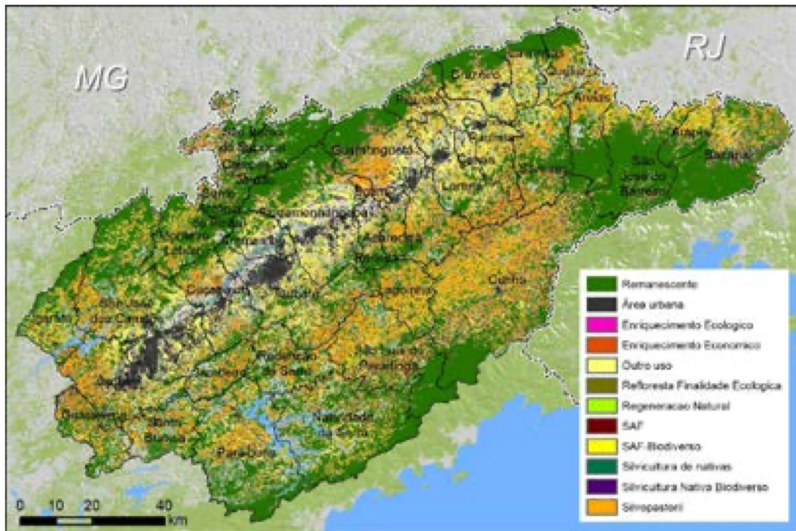


Figura 9: Oportunidades para restauração de paisagens e florestas (RPF) considerando o fluxograma para a tomada de decisão

planejamento de uso do solo

Modelos de Restauração: Vale do Paraíba Paulista	Área (ha)	Impacto (%) sobre o PIB Agropecuário do VPP	Carbono (ton/ha/ ano) Média 28 anos	Carbono Total (Tg C eq)
Enriquecimento Ecológico	10.016	-0,56	3.2056	0,90
Enriquecimento Econômico	7.757	-0,14	4.8083	1,04
Reforestamento Finalidade Ecológica	23.095	-1,28	7.4773	4,84
Regeneração Natural	23.377	-1,30	3.1538	2,06
Sistemas Agroflorestais	12.187	0,13	3.1516	1,08
Sistemas Agroflorestais - Biodiverso	37.085	3,95	3.3824	3,51
Silvicultura de Nativas	5.956	0,33	6.4019	1,07
Silvicultura Nativa Biodiverso	70.557	0,79	7.3728	14,57
Silvipastoreil	233.838	29,78	2.2428	14,68
TOTAL	423.867	31,70	n.a.	43,75

A tarefa de planejamento do uso da terra é o desenvolvimento ativo do uso da terra de acordo com metas ou modelos.

Documentos políticos

1

- Lei 6938/81, Política Nacional do Meio Ambiente
- Lei 7797/89, Fundo Nacional do Meio Ambiente
- Lei 9605/98, Crimes Ambientais
- Lei 9985/00, Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNUC)
- Lei 11284/06, Lei de manejo florestal público para a produção sustentável (LGFPPS)
- Lei 13.123/15, Política Nacional de Biodiversidade (PBBIO)
- Lei 12651/12, Proteção da Vegetação Nativa (LPVN)

- (2012) - Plano Agrícola de Baixo Carbono (plano ABC)
- (2016) Estratégia Nacional para REDD+ ((ENREDD+)
- (2017) Estratégia Nacional e Plano de Ação para a Biodiversidade (EPANB)
- (2017), Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG)
- (2018) Plano Nacional para o Desenvolvimento das Florestas Plantadas (PNFP)
- (2020) - Programa Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (Floresta+)

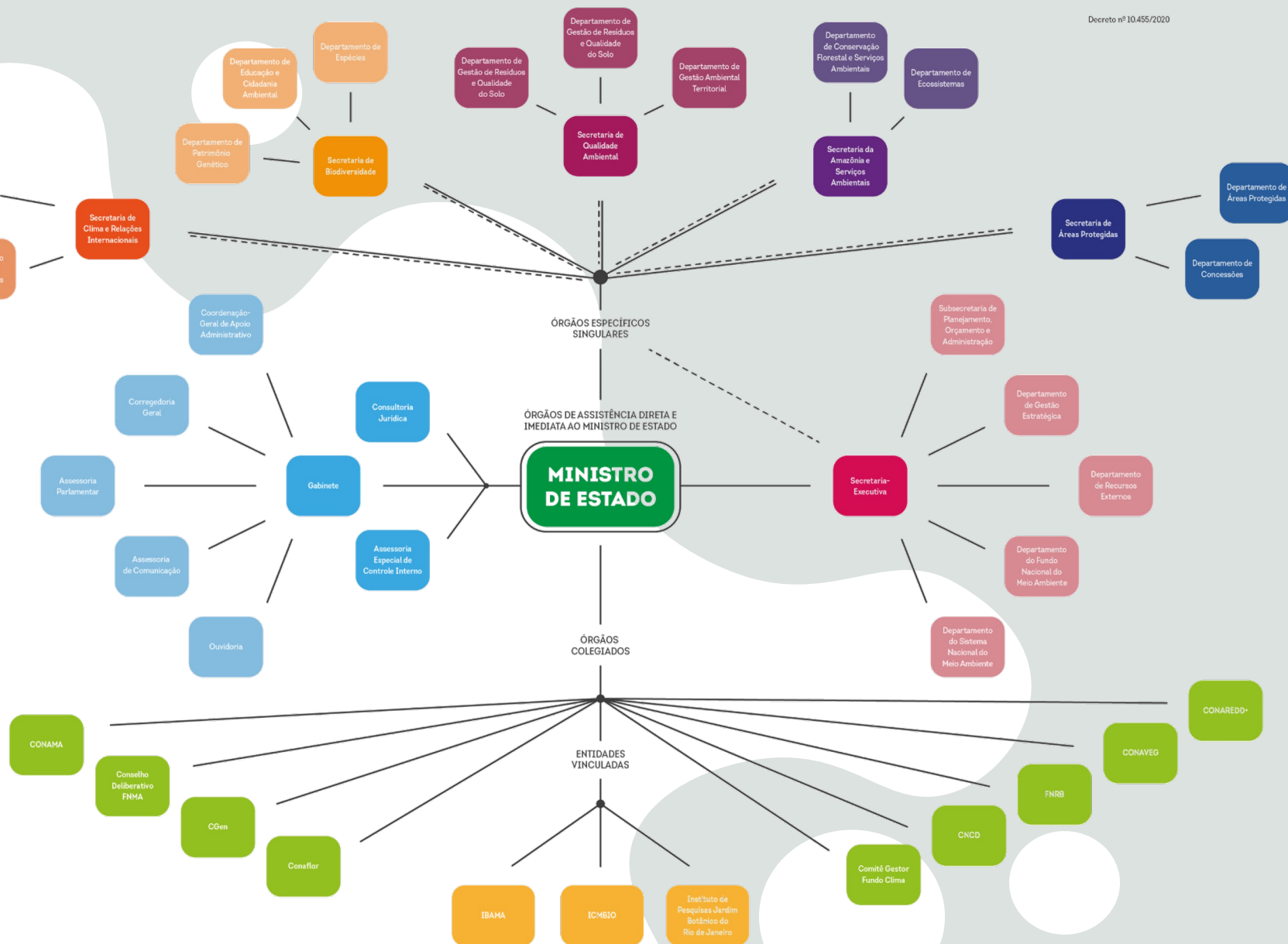
3

2

- Decreto 99274/90, Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)
- Decreto 3420/00, Programa Nacional de Florestas (PNF)
- Decreto 4703/03, Programa Nacional de Diversidade Biológica (PRONABIO)
- Decreto 12187/09, Política Nacional sobre Mudanças Climáticas (PNMC)
- Decreto 8375/14, Política Agrícola para Florestas Plantadas (PAFP)
- Decreto 10144/15, Comissão Nacional REED+ - (CONAREDD+)
- Decreto 8972/17, Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PROVEG+CONAVEG)
- Decreto 9578/2018, Fundo Nacional para as Mudanças Climáticas (FNMC)
- Decreto 10062/19, Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF)
- Decreto 10846/21, Programa Nacional de Crescimento Verde (PNCV)



POLICY
DOMAIN





Policy X Politics



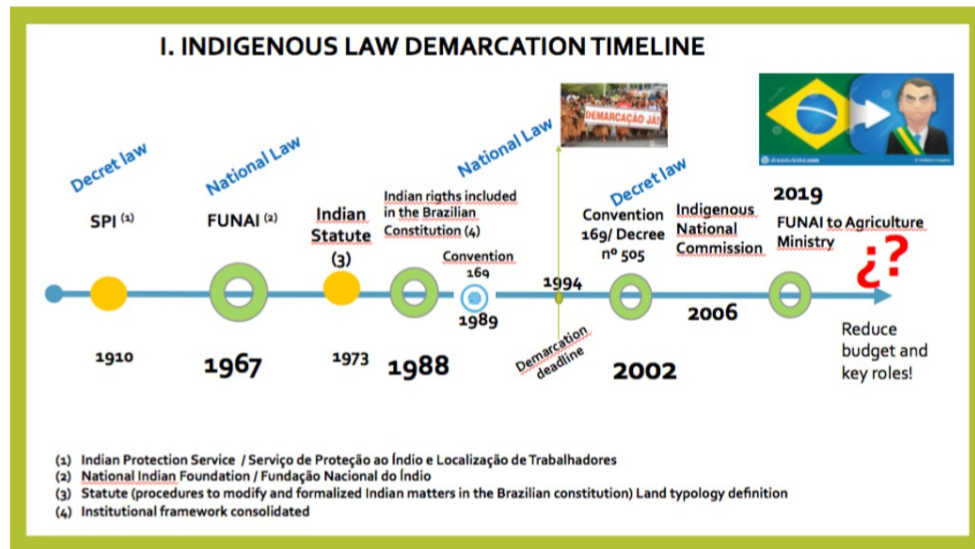
Histórico

- Domínios mais importantes
- Principais documentos políticos
- Estrutura organizacional

A história do desmatamento da Mata Atlântica

2. Institutional policy analysis

An example of the typical starting point for an **Historical approach**: Puts emphasis on the historical evolution and stability of institutions



(Source: Cotrina, Romeiro and Sanches, 2019)

5. Critical policy analysis: discourse theory

1/2

- While it focuses on the power of language (Fischer, 2003) (written or spoken language)
- Common assumption: **Texts, concepts, narratives and systems of understanding matter in politics** and shape the identities, ideas, interests and choices of political agencies.

Definition of discourse by Hajer (1995:44):

“A specific ensemble of ideas, concepts, and categorisations that are produced, reproduced and transformed (input) in a particular set of practices (output) and through which meaning is given to physical and social realities.”

1º ciclo econômico Brasil-madeira



Uma história de dominação cultural

monopólio real do Pau-Brasil em 1548

"madeiras-de-lei" em 1660



(Dean, 1996)



A costa do pau-brasil

Gastaldi, 1550 (O Tesouro 2002).

2º ciclo econômico - Cana-de-açúcar

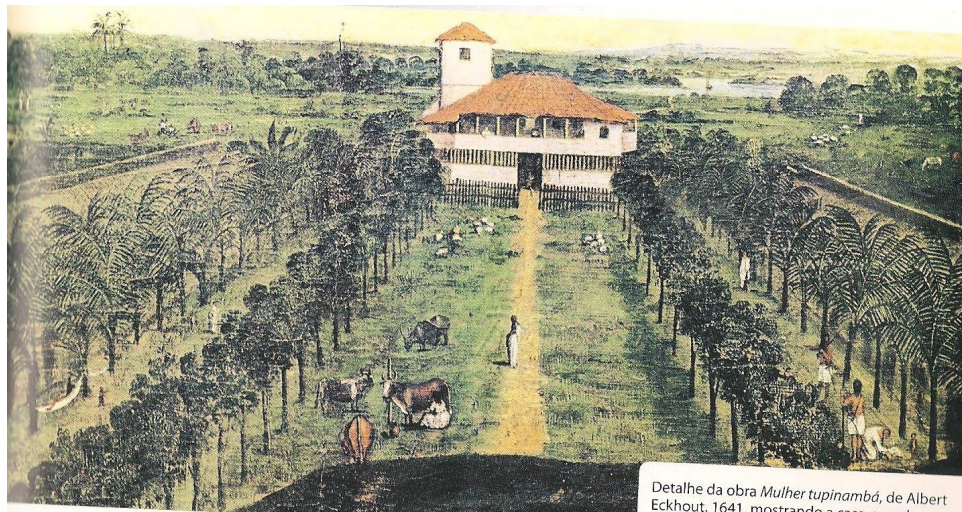
Latifúndio,
consumo de floresta,
facilidade para explorar novas terras,
trabalho escravo



(Padua, 2002)

3º ciclo econômico - Café

- Latifúndio,
- consumo de floresta,
- facilidade para explorar novas terras,
- trabalho escravo - > migração



Detalhe da obra *Mulher tupinambá*, de Albert Eckhout, 1641, mostrando a casa grande.



(Buescu, 1970)

História do desmatamento da Mata Atlântica

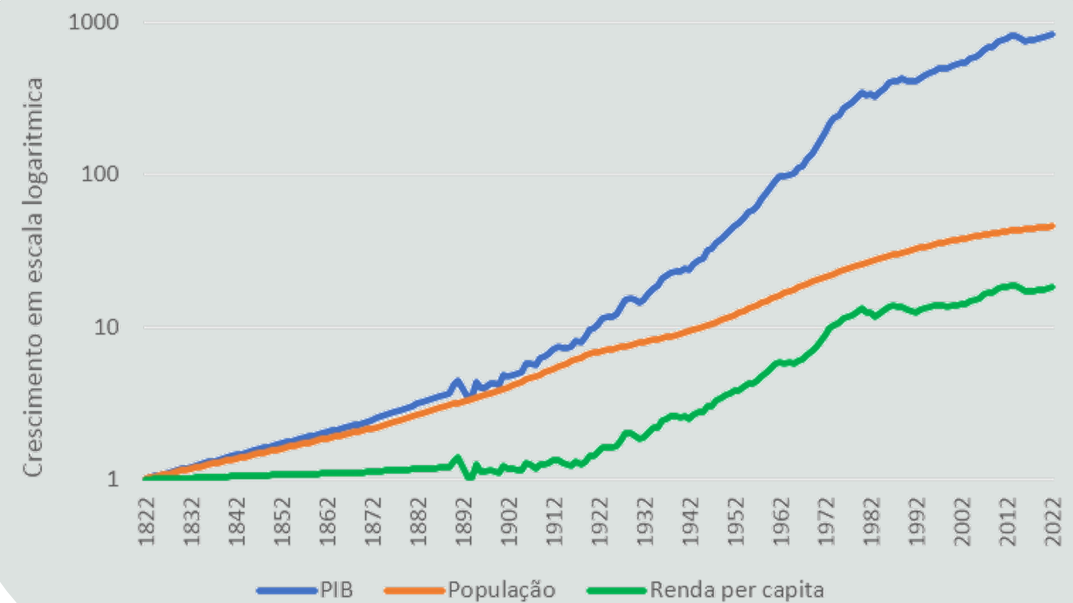
Crescimento econômico e demográfico

Ferrovia e expansão industrial

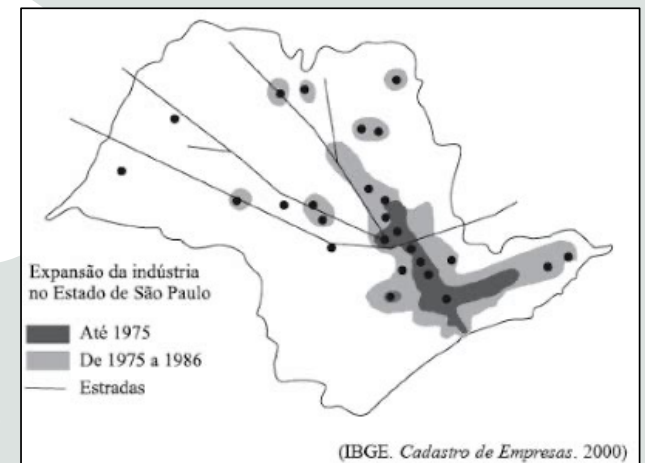
Alta demanda de terra e biomassa

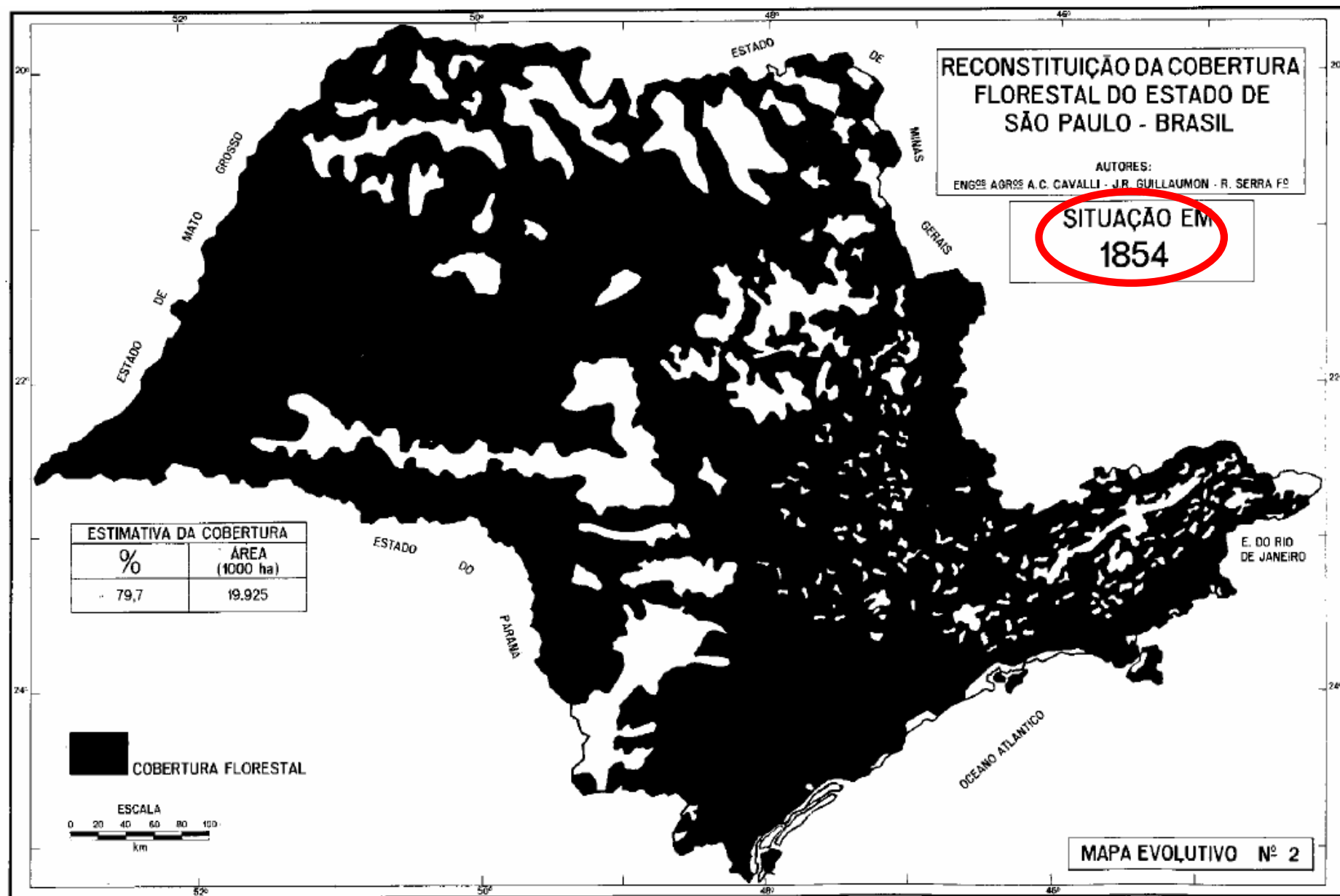
Urbanização

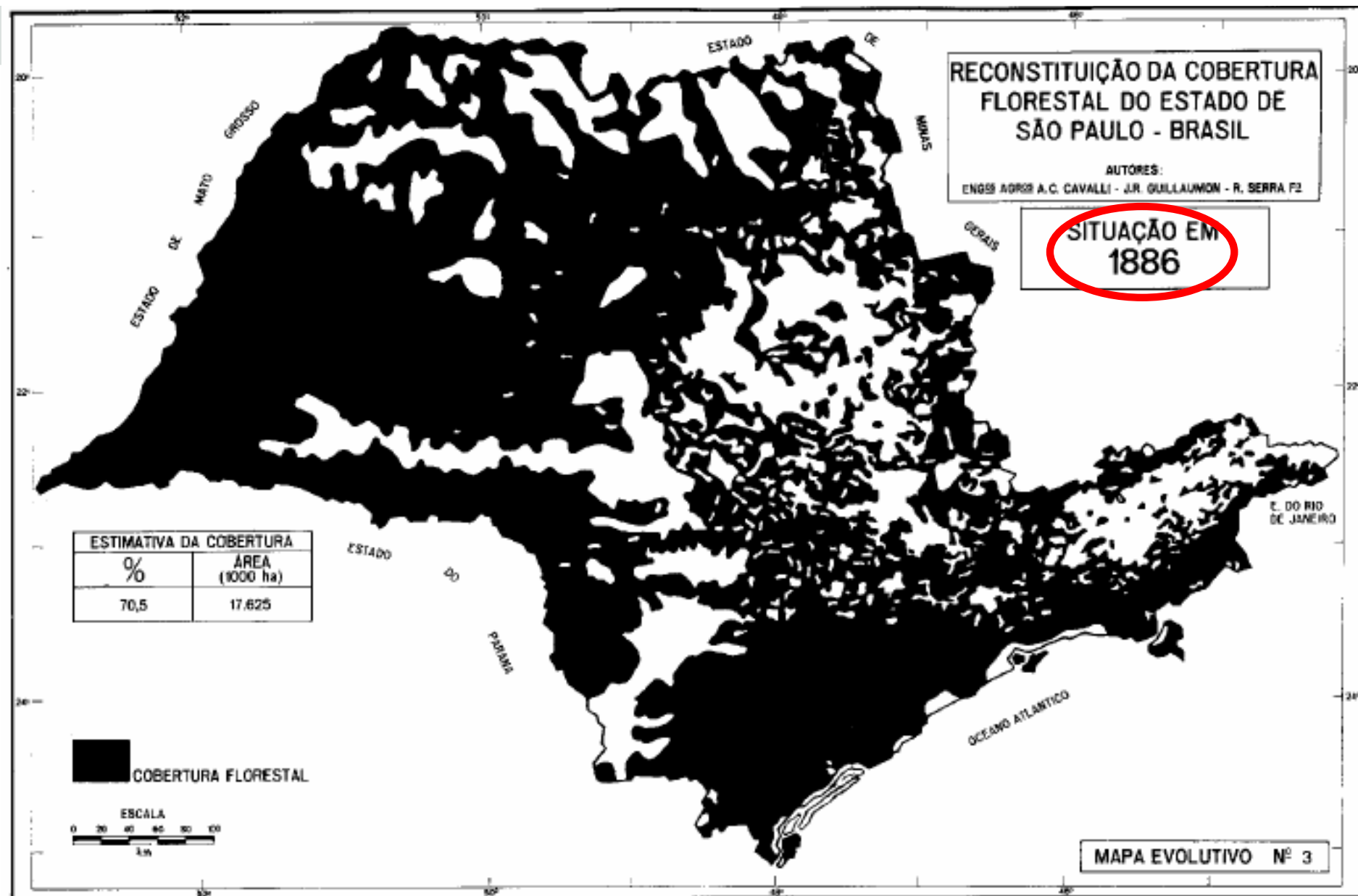
Crescimento do PIB, da População e da Renda per capita no Brasil: 1822-2022

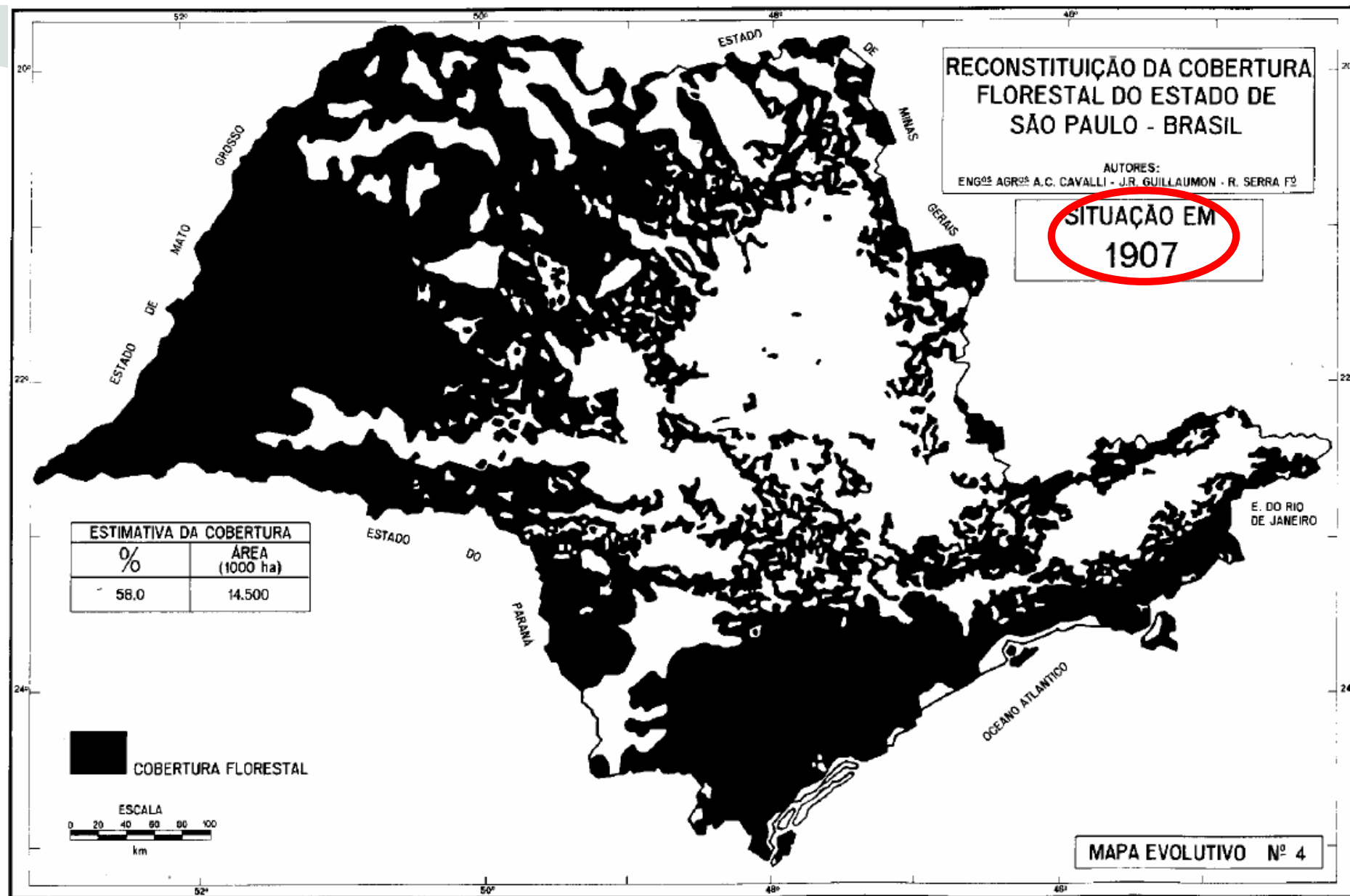


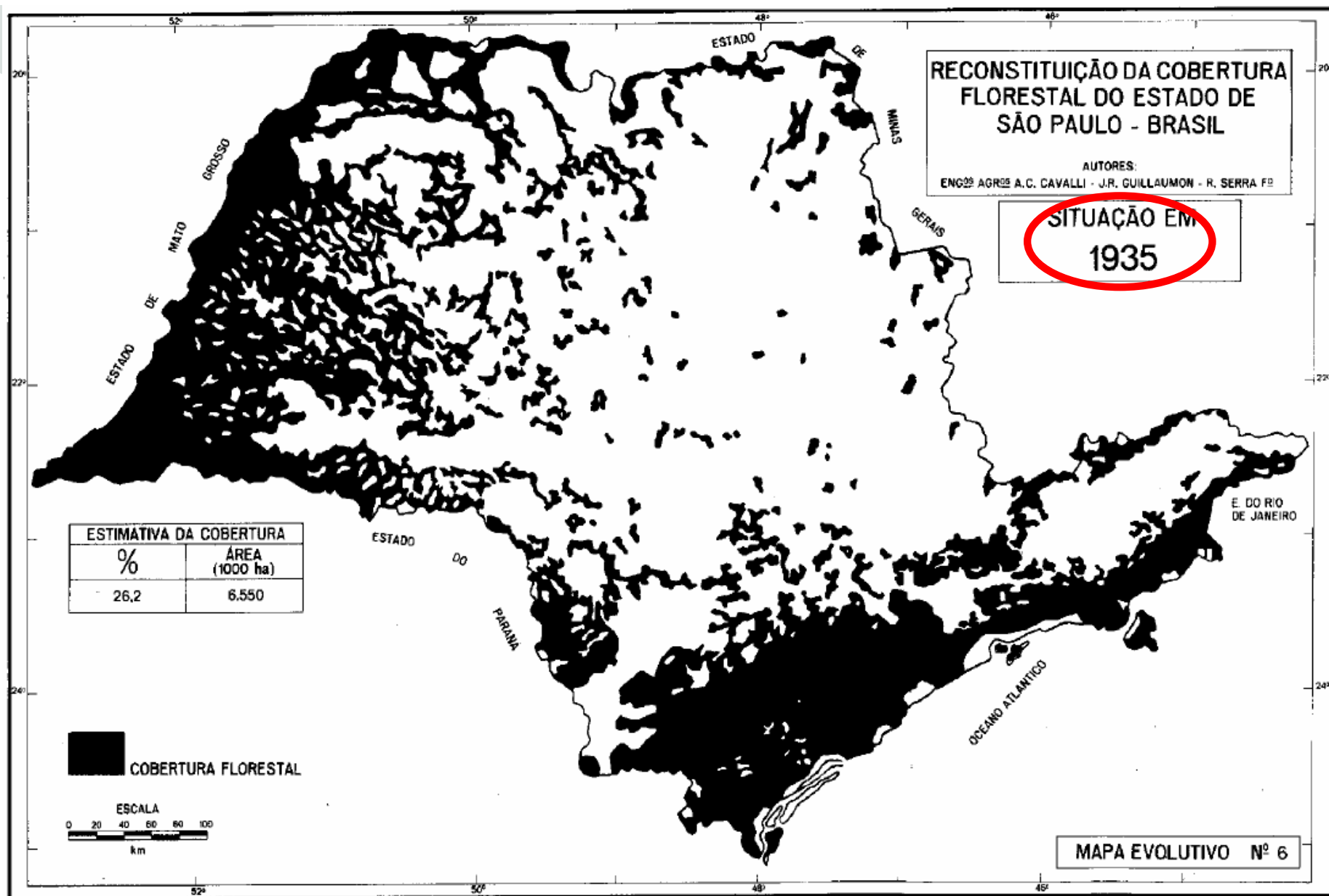
Fonte: IBGE, censos demográficos e projeção (revisão 2013). 1822 = 4,7 milhões habitantes
PIB: Maddison 1822 a 1899; Gonçalves 1890 a 1900, Ipeadata 1901 a 2014 e FMI 2015 a 2022

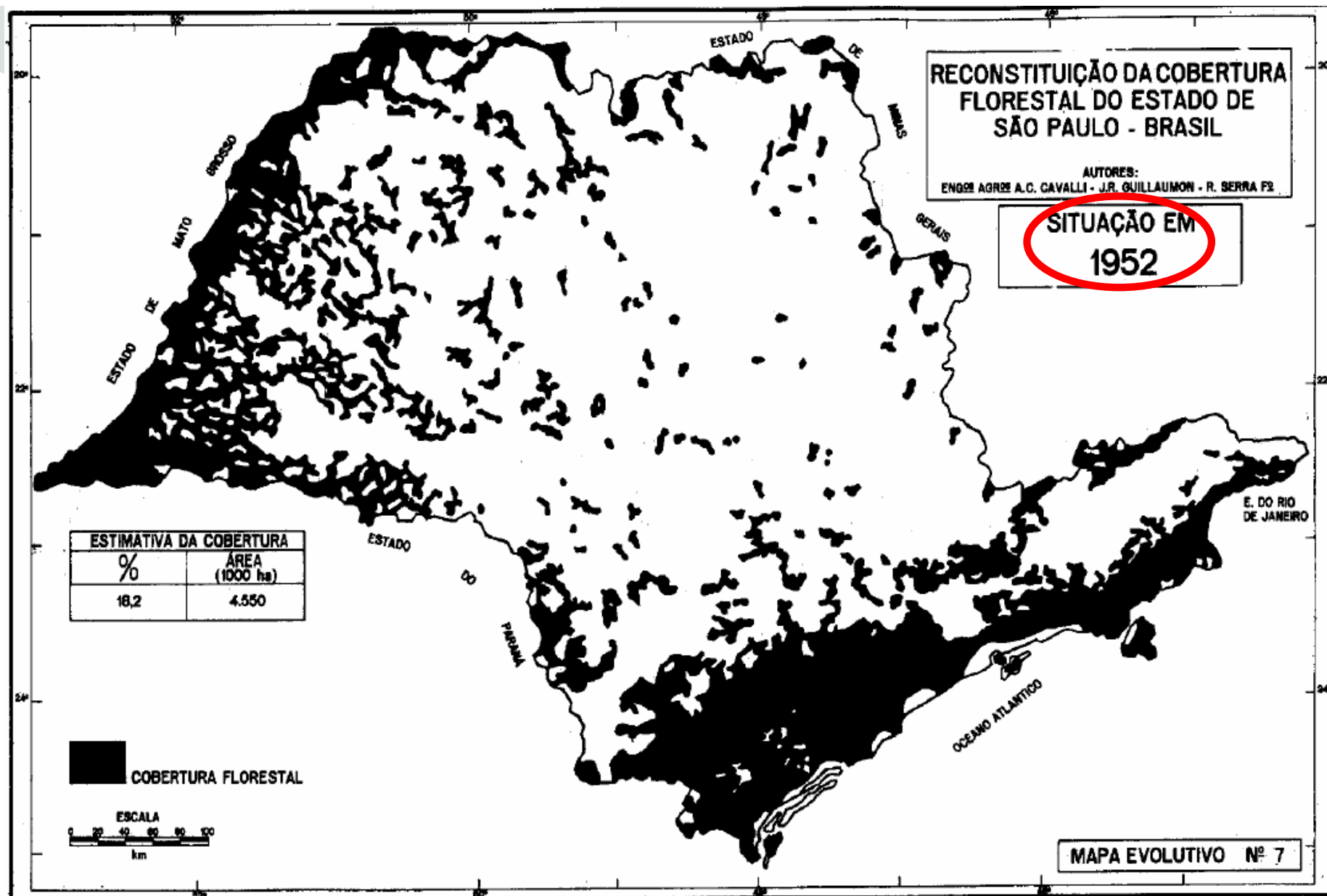


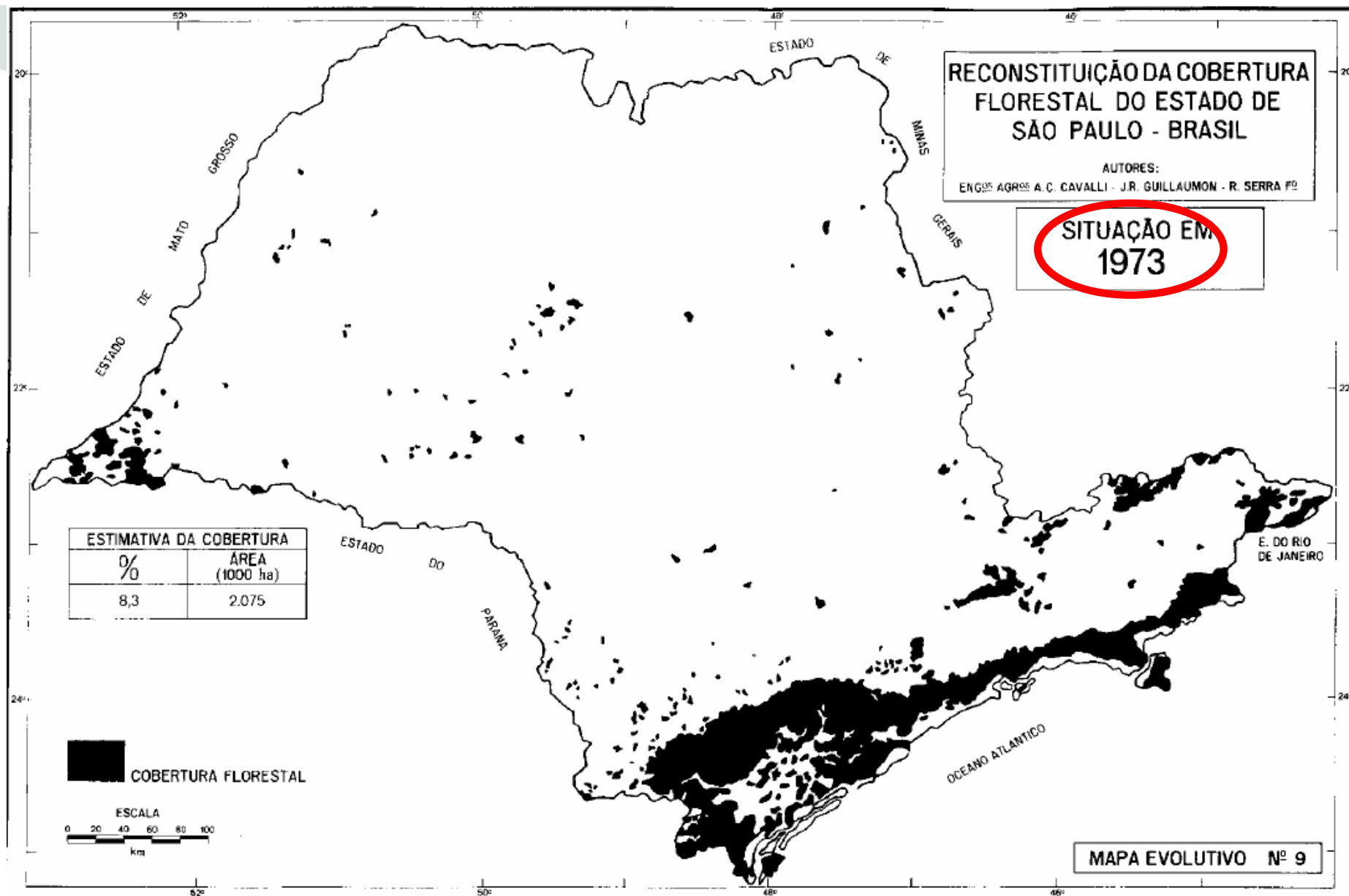












Floresta da Tijuca

Pintura de Félix Emile Taunay
Desmatamento da Floresta da Tijuca
na primeira metade do Século 19
Website: www.riodejaneiroaqui.com



Quando? 1862 – 1892

Por que?

Escassez de água no Rio de Janeiro devido a -> cafezal

Ordenado pelo imperador

Crises políticas – o Brasil tornou-se uma república em 1889



Restauração Florestal na Mata Atlântica

O primeiro projeto de Restauração no Brasil

Parque da Tijuca



Rodrigues et al., 2009

Mudanças Políticas e os Códigos Florestais

A Revolução de 1930' (ou coup d'etat)

Revolução Constitucionalista de 1932



1934 - O 1º Código Florestal Plano de Integração Nacional

¼ das propriedades rurais devem manter florestas

Reserva Legal +
Floresta Protegida

PORQUE?

Interesse da Elite de São Paulo

Proteção dos reservatórios

Recursos florestais longe das principais cidades



(Brancalion et al. 2016)

Mudanças Políticas e os Códigos Florestais

Coup d'etat militar de 1964

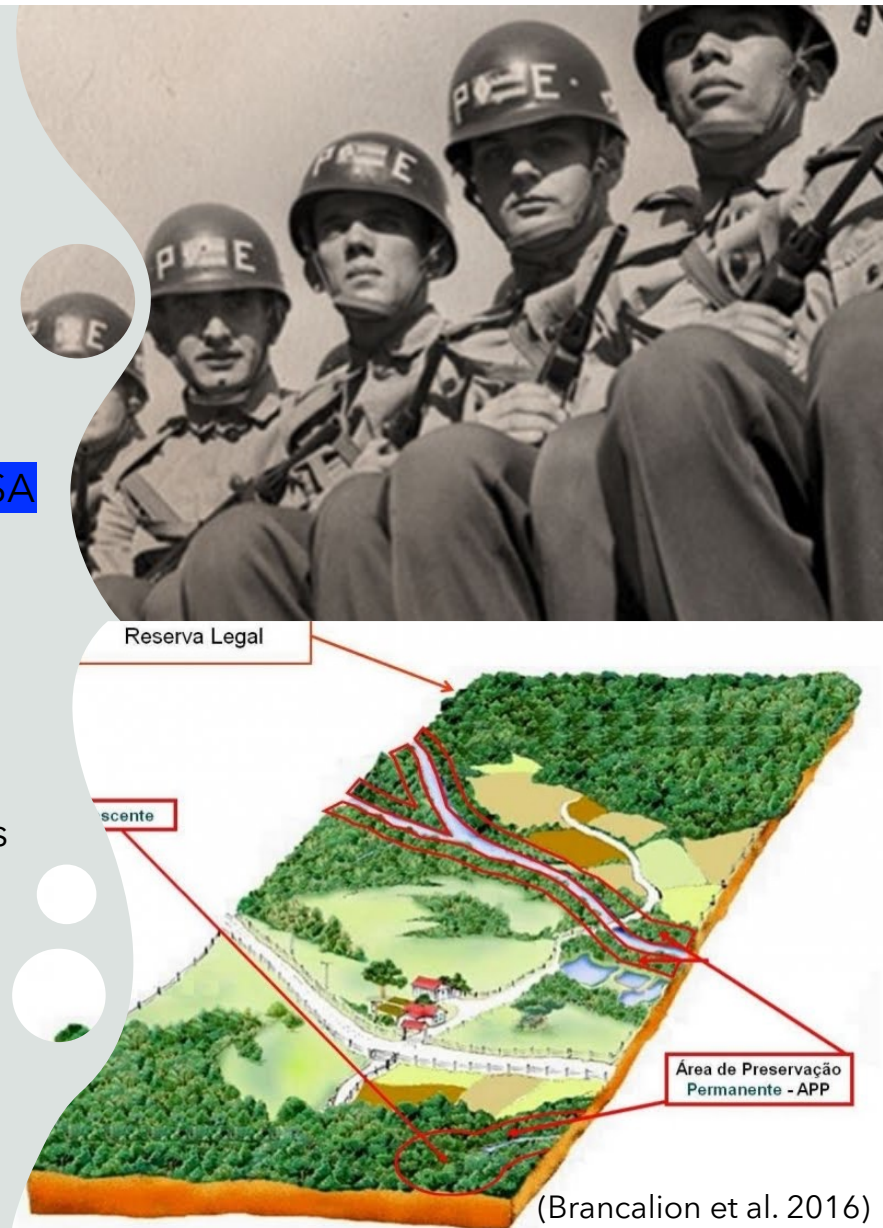
Apoiado por latifundiários e burguesia industrial de São Paulo e USA

1965 - O 2º Código Florestal

As terras privadas têm de manter os seus recursos florestais
20% das reservas legais (em Mata Atlântica)
Florestas protegidas tornam-se Áreas Permanentes Preservadas

WHY?

altamente fundamentado pelo Código de 1934
Cidades demandam recursos madeireiros mais próximos
Proteger reservatórios de água
Onda nacionalista -> nacionalismo



Mudanças Políticas e os Códigos Florestais

Coup d'etat civil de 2015

Apoiado por latifundiários e burguesia industrial



2012 - A Lei de Proteção da Vegetação Nativa

Anistia; Flexibilização; Redução de Obrigatoriedade legal

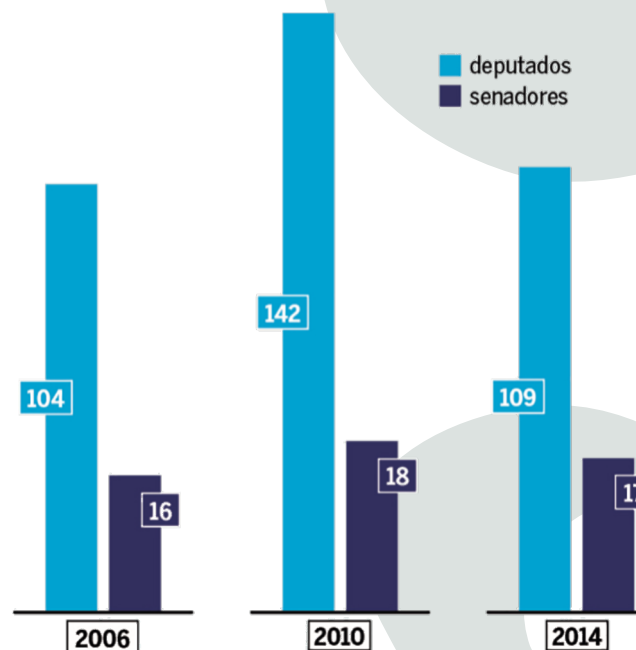
PORQUE?

Lei de Crimes Ambientais

Participação das commodities agrícolas no PIB brasileiro

Alianças da bancada ruralista (bíblia, boi e bala)

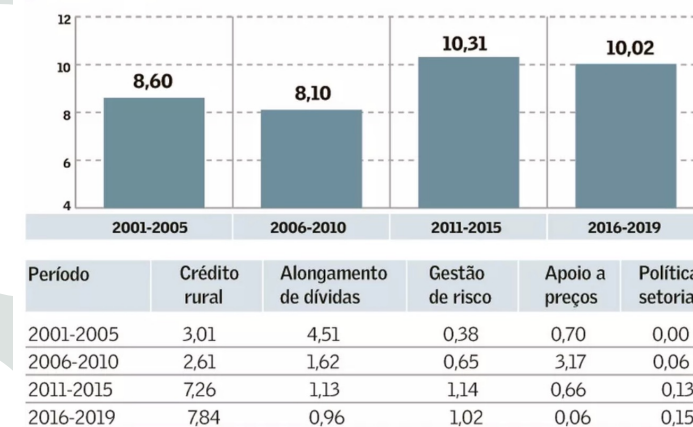
EVOLUÇÃO DA BANCADA RURALISTA NAS ÚLTIMAS 3 ELEIÇÕES



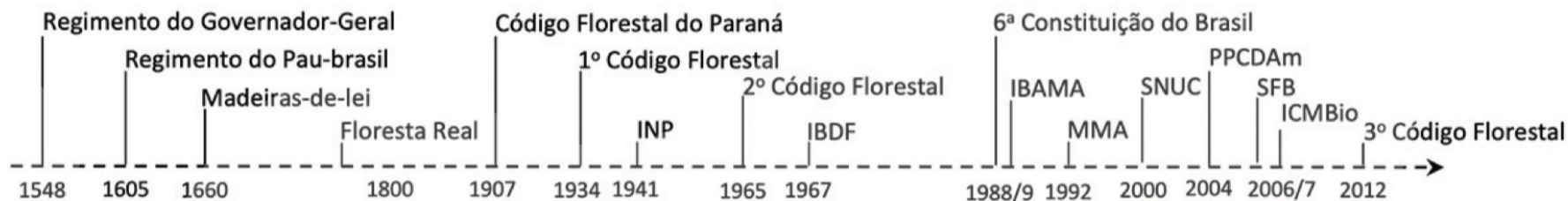
Custo da política agrícola

Desembolsos do Tesouro em valores reais* (em R\$ bi)

■ Média anual



Leis florestais e agências governamentais



Objeto/alvo



Florestas e árvores de interesse



Florestas e cobertura florestal (paisagem)



Sistemas sócio-ecológicos

Valores dominantes

Valores instrumentais (contribuição material de madeiras e corantes)

Valores instrumentais, relacionais e intrínsecos (contribuições material e de regulação das árvores e florestas – provisão de serviços ecossistêmicos)

Valores instrumentais, relacionais e intrínsecos (contribuições material, não-material e de regulação das árvores e florestas – provisão de serviços ecossistêmicos)

Fatores Contextuais

Controle de Portugal sobre os recursos naturais no Brasil colônia

Rupturas e transições institucionais (da monarquia às repúblicas ao regime militar); construção da identidade nacional; urbanização e ocupação do interior; problemas ambientais

Desmatamento e conflitos sociais na Amazônia; consciência sócio-ecológica global (aquecimento global, perda de biodiversidade, direitos de povos indígenas e tradicionais)

Narrativas dominantes

Garantir os estoques e direitos reais sobre os recursos da colônia; maximizar lucros

Proteger estoques de madeira e serviços ecossistêmicos (fertilidade dos solos, qualidade das águas, prevenção de enchentes); florestas como patrimônio nacional; modernização e industrialização

Mitigação climática e conservação da biodiversidade; conhecimentos indígenas e tradicionais, sóciobiodiversidade; expansão agrícola; primazia pelo crescimento econômico

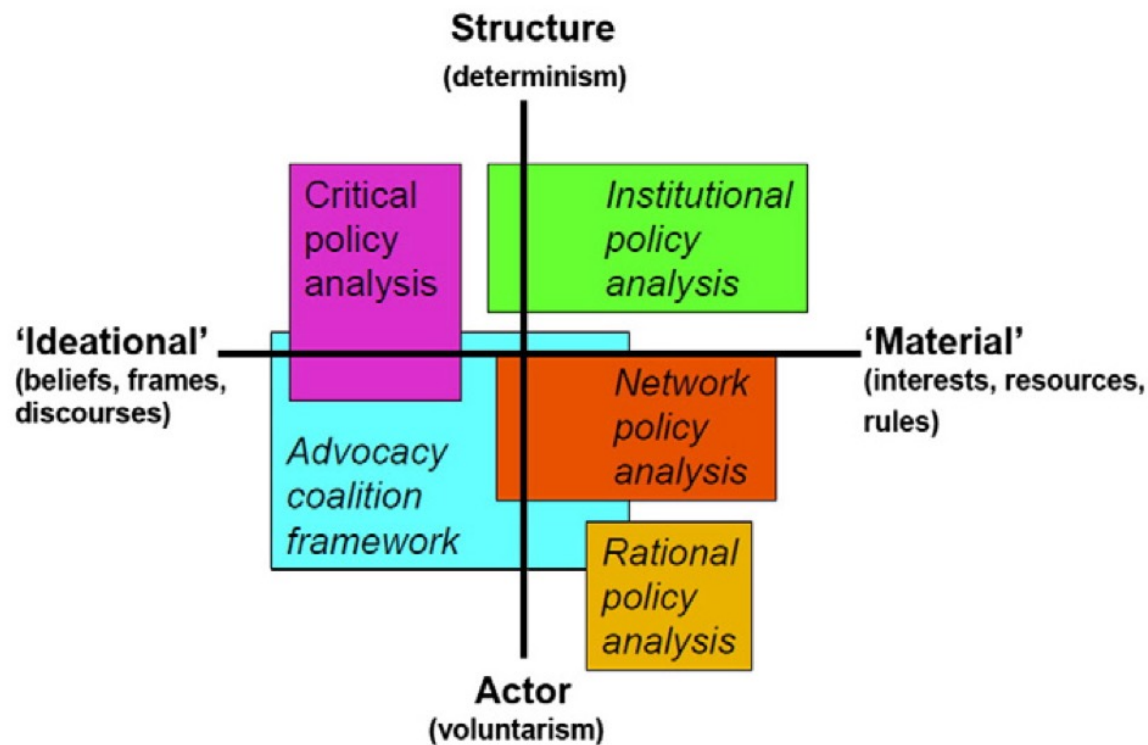


Fig. 1. Topography of policy theories.

Table 2
Rankings of theory families.

Policy sciences (N = 215,006)	Forest policy sciences (N = 783)	Forest policy & economics (N = 103)
Rational policy analysis (N = 6014)	Institutional policy analysis (N = 36)	Institutional policy analysis ^a (N = 16)
Institutional policy analysis (N = 3867)	Policy network analysis (N = 31)	Rational policy analysis ^a (N = 16)
Critical policy analysis (N = 3662)	Rational policy analysis (N = 27)	Policy networks analysis (N = 12)
Policy network analysis (N = 2166)	ACF ^a	ACF
ACF (N = 1516)	Critical policy analysis ^a (N = 24)	Critical policy analysis (N = 10)
		Critical policy analysis (N = 8)

Table 3
Ranking positions of theory families in the policy sciences over time.

	<1995	1995–2000	2000–2005	2005–2010
ACF	5	5	5	5
Critical policy analysis	2	4	4	3
Institutional policy analysis	4	2	2	2
Policy networks analysis	3	3	3	4
Rational policy analysis	1	1	1	1

